

A tolerância em Pierre Bayle.

Irã Figueiredo Salomão

Doutorando em Filosofia na PUC-Rio

<https://lattes.cnpq.br/5990498299004882>

irasalomao72@yahoo.com.br

109

Pierre Bayle, sabidamente, é um autor muito pouco conhecido da quase totalidade dos pesquisadores brasileiros. Ciente desta realidade, o propósito mais evidente desta fala é proporcionar um primeiro contato com este pensador do século XVII. Tal propedêutica não versará sobre a metafísica de Bayle ou sobre sua vocação para a difusão do pensamento. O viés escolhido foi a sua abordagem dos problemas intrínsecos à intolerância religiosa que assolava o Ocidente naquele momento.

Diferente de uma apologia à obra de Bayle, meu intuito é realizar uma arguição dos pontos que, em maior ou menor medida, dizem respeito à liberdade de consciência, à conversão religiosa forçada, à tolerância em relação a alteridade religiosa e nuances conectadas a estas. Logo após a França – por decreto – se tornar inteiramente católica, em outubro de 1685, Bayle publicou três trabalhos em resposta ao desastre social que o apagamento do protestantismo francês produzia. Além das reflexões que podemos chamar de filosóficas, tais obras representam uma peça de combate político e uma denúncia aos demais governantes.

Indago até onde Bayle pode representar o mais proeminente ponto de inflexão nos fundamentos filosóficos da tolerância no Ocidente. Defendo que ele não é apenas um nome numa cadeia de pensadores que propiciaram, graças ao desenrolar do ceticismo moderno, a transformação do conceito de tolerância no século XVII. Mais do que isso, Bayle é o primeiro autor a dedicar inteiramente uma obra de fôlego ao problema filosófico da tolerância. É ele, também, que mais fundo consegue penetrar nesta questão. Além disso, é ele, na sua tolerância irrestrita, o autor que reivindica a tolerância mais ampla que o período moderno conseguiu produzir.

Palavras-chave: Tolerância. Pierre Bayle. Moral.

Bibliografia

BAYLE, Pierre. *Ce que c'est que la France toute catholique*. Paris: Librairie philosophique J. Vrin, 1973.

BAYLE, Pierre. *De la tolérance: commentaire philosophique*. Paris: Honoré Champion, 2014.

BAYLE, Pierre. *Pensées diverses sur la comète*. Paris: Flammarion, 2007.

COORNHERT, D.V. *Synod on the freedom of conscience: a thorough examination during the gathering held in the year 1582 in the City of Freetown*. Translated, edited and annotated by Gerrit Voogt. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2008.

DAWSON, Christopher. *A divisão da cristandade*. Trad. Márcia Xavier de Brito. 1ª ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

LABROUSSE, Elisabeth. *“Une foi, une loi, un roi?” La révocation de L'Édit de Nantes*. Genebra: Labor et fides; Paris: Payot, 1985.

LABROUSSE, Elisabeth. *Pierre Bayle: hétérodoxie et rigorisme*. Paris: Éditions Albin Michel, S.A., 1996.

LECLER, Joseph. *Histoire de la tolérance au siècle de la Réforme*. Paris: Éditions Albin Michel, S.A., 1994.